

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2026 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2026; e
- iii) composição da carteira de imóveis.


O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev-DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e ações de investimento e desinvestimento são tomadas pelo Iprev-DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segredados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Políticas de Investimentos de 2026. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal (CONFIS) para conhecimento.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

FIGURA 1 – Variação dos principais índices do mercado doméstico - Fev. 2026

Nome	D% U60M	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Taxa Atual
CDI	71,25%	43,52%	27,34%	14,56%	2,17%	2,17%	1,00%	0,28%	0,06%	4.000,73
Dólar	-6,88%	-0,89%	3,87%	-11,56%	-6,41%	-6,41%	-1,54%	-0,98%	0,22%	5,15
Ibovespa	71,57%	78,59%	43,36%	51,27%	17,17%	17,17%	4,09%	-0,92%	-1,16%	188.786,98
IDIV	117,07%	88,40%	48,25%	46,71%	15,40%	15,40%	4,38%	-0,17%	-1,00%	13.253,59
IDkA IPCA 2 Anos	56,85%	32,14%	20,11%	11,54%	2,44%	2,44%	1,22%	0,33%	0,06%	10.228,72
IFIX	35,53%	39,31%	16,92%	25,56%	3,62%	3,62%	1,32%	1,11%	0,69%	3.911,99
IMA Geral	58,71%	39,47%	22,50%	15,04%	2,50%	2,50%	1,18%	0,43%	-0,03%	9.834,24
IMA-B	41,69%	29,70%	13,60%	14,30%	2,81%	2,81%	1,79%	0,96%	-0,14%	11.245,58
IMA-B 5	57,05%	32,42%	20,00%	11,35%	2,44%	2,44%	1,22%	0,46%	0,09%	10.899,42
IMA-B 5+	28,99%	27,74%	8,90%	16,46%	3,09%	3,09%	2,24%	1,34%	-0,31%	12.484,00
IMA-S	73,36%	44,34%	27,88%	14,71%	2,20%	2,20%	1,01%	0,28%	0,06%	8.312,58
IPCA	33,03%	14,02%	9,16%	3,88%	1,03%	1,03%	0,70%	0,19%	0,04%	548,67
IRF-M	57,17%	41,93%	22,77%	17,49%	2,97%	2,97%	0,99%	0,25%	-0,12%	22.247,13
IRF-M 1	67,55%	42,52%	26,51%	14,69%	2,24%	2,24%	1,02%	0,26%	0,03%	19.528,68
IRF-M 1+	52,42%	41,96%	20,83%	18,73%	3,27%	3,27%	0,97%	0,25%	-0,18%	24.282,44
Poupança	43,90%	25,23%	16,17%	8,29%	1,30%	1,30%	0,62%	0,17%	0,03%	1.028,37
S&P 500 (Moeda Original)	80,49%	72,74%	35,46%	17,36%	0,49%	0,49%	-0,87%	-0,44%	-0,43%	6.878,88
Selic	71,25%	43,52%	27,34%	14,56%	2,17%	2,17%	1,00%	0,28%	0,06%	4.070,17
SMLL	-3,29%	38,36%	16,00%	41,18%	12,22%	12,22%	1,88%	-1,38%	-1,62%	2.587,23

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

No Brasil, a inflação manteve trajetória de leve aceleração no início de 2026: o IPCA registrou variação mensal próxima de +0,46% em fev. 2026, elevando o acumulado em 12 meses para cerca de 4,40%, após o encerramento de 2025 em 4,26%. O resultado refletiu pressões ainda concentradas em alimentação no domicílio, transportes e reajustes sazonais de serviços no início do ano. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15,00% a.a. na primeira reunião de 2026, reiterando que a política monetária permanece em patamar restritivo e que eventuais ajustes dependerão da evolução das expectativas de inflação, da dinâmica fiscal e do comportamento dos núcleos inflacionários.

No mercado acionário doméstico, o Ibovespa iniciou 2026 em nível historicamente elevado após o forte desempenho de 2025, quando acumulou alta próxima de +34% no ano e encerrou dezembro ao redor de 161 mil pontos. Em fevereiro de 2026 o índice apresentou volatilidade moderada, oscilando próximo dos máximos históricos e refletindo realização parcial de lucros após a forte valorização do ano anterior, além de ajustes nas expectativas de juros globais e resultados corporativos.

O fluxo de capital estrangeiro na B3 segue relevante no início de 2026, após um ano de 2025 marcado por forte participação de investidores internacionais. Dados consolidados indicam que não residentes responderam por cerca de 62% do volume negociado em ações ao longo de 2025 e que o saldo líquido anual de entradas de capital estrangeiro ficou próximo de R\$ 26,8 bilhões considerando mercado secundário e ofertas públicas, reforçando o papel do fluxo externo na valorização da bolsa brasileira.

No exterior, os mercados de ações mantêm desempenho positivo após o avanço expressivo de 2025. O S&P 500 encerrou o ano anterior com valorização anual próxima de +16% e iniciou 2026 operando próximo de máximas históricas, sustentado pela resiliência da economia dos Estados Unidos e pela expectativa de flexibilização monetária gradual ao longo do ano. O índice DXY (U.S. Dollar Index) segue volátil após o forte enfraquecimento observado em 2025, quando acumulou queda próxima de -11%, refletindo reprecificação das expectativas de juros

globais e movimentos de rotação de capitais entre moedas desenvolvidas e emergentes.

No front doméstico de renda fixa e consumo, as condições de crédito seguem como ponto de atenção. Indicadores amplos apontam que a proporção de famílias com contas em atraso permaneceu elevada ao final de 2025 e início de 2026, com comprometimento relevante da renda com dívidas, o que limita a expansão do consumo. A confiança industrial medida pelo índice ICEI da CNI permanece próxima da linha neutra de 50 pontos, indicando percepção ainda cautelosa por parte dos empresários em relação à atividade econômica, ao investimento produtivo e à geração de emprego no curto prazo.

Os dados observados no início de 2026 indicam que a inflação manteve leve pressão após a desaceleração do fim de 2025, mantendo o Banco Central em postura prudente quanto ao início de um ciclo de cortes de juros. Ao mesmo tempo, o mercado acionário doméstico segue sustentado por fluxo externo e por fundamentos corporativos, enquanto crédito e confiança empresarial continuam sendo fatores relevantes para a trajetória da atividade econômica ao longo do ano.

O Comitê de Política Monetária (COPOM) acompanha atentamente tais variações, conforme última ata disponível, da 277ª reunião¹ em 17-18 mar. 2026, em que se destacam os trechos:

“9. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, que seguiam em trajetória de declínio, subiram após o início dos conflitos no Oriente Médio, permanecendo acima da meta de inflação em todos os horizontes. Foi ressaltado que o custo de desinflação sobre o nível de atividade ao longo do tempo é maior em ambientes com expectativas desancoradas. O Comitê avalia que perseverança, firmeza e serenidade na condução da política monetária favorecerão a continuidade desse movimento, importante para a convergência da inflação à meta com menor custo. A principal conclusão obtida, e compartilhada por todos os membros do Comitê, foi a de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

10. As leituras recentes até o início dos conflitos indicavam algum arrefecimento da inflação que abrangia tanto o índice cheio quanto em aberturas e medidas subjacentes. A combinação de um câmbio mais apreciado e um comportamento mais benigno das *commodities* nos períodos recentes contribuía para redução nas inflações de bens industrializados e alimentos. A inflação de serviços também apresentava algum arrefecimento, ainda que mais resiliente, respondendo a um mercado de trabalho que segue dinâmico e a uma atividade que tem apresentado moderação gradual. Mantém-se, de um lado, a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista e, de outro, a interpretação de que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada.

(...)

13. Com relação ao balanço de riscos, o Comitê avaliou que os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, que já se encontravam mais elevados do que o usual, se intensificaram após o início dos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação,

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2026. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 25 mar. 2026.

destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários. Após debater alterações no balanço de riscos, o Comitê julgou apropriado seguir com serenidade e reunir mais informações ao longo do tempo, em função da incerteza elevada em relação à evolução de seus elementos.

(...)

16. O Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros para 14,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

17. No cenário atual, caracterizado por forte aumento da incerteza, o Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo.” Grifei.

Assim, pontua-se que a manutenção da taxa de juros brasileira em níveis elevados afeta a carteira do Fundo Solidário Garantidor, em que há a marcação a mercado em parte de seus TPFs. Ao Fundo Capitalizado, com marcação na curva de juros, aproveita-se para aumentar a posição em TPFs.

Conforme mencionado, houve redução nas expectativas da inflação para 2026, o que alcança diretamente as metas estabelecidas:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,93%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Fev. 2026 com rentabilidade positiva de **R\$ 36.777.447,44** no mês, e de R\$ 91.939.508,39 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 4,26 bi ².

FIGURA 2 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em fev. 2026

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês		Rendimentos Trimestre	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 545.383.334,24	12,81%	R\$	5.399.034,61	R\$ -	R\$ 14.907.337,76
BDR	R\$ 72.031.236,18	1,69%	R\$	(5.270.245,86)	R\$ -	R\$ (9.319.318,11)
CDI	R\$ 787.594.075,18	18,50%	R\$	7.630.159,82	R\$ -	R\$ 16.473.732,13
Crédito Privado	R\$ 66.018.672,11	1,55%	R\$	661.800,42	R\$ -	R\$ 1.422.334,12
FIE	R\$ 104.983.414,69	2,47%	R\$	(2.925.401,71)	R\$ -	R\$ (5.718.412,44)
FII	R\$ 34.111.145,06	0,80%	R\$	(30.075,20)	R\$ -	R\$ (395.528,29)
FIP	R\$ 38.636.030,41	0,91%	R\$	(461.321,76)	R\$ -	R\$ 528.363,01
IBOVESPA	R\$ 80.081.280,45	1,88%	R\$	2.868.367,71	R\$ -	R\$ 10.400.231,38
IBX	R\$ 58.176.145,73	1,37%	R\$	2.174.727,12	R\$ -	R\$ 6.297.609,86
IDIV	R\$ 49.490.478,28	1,16%	R\$	1.832.034,93	R\$ -	R\$ 6.364.352,37
IDKA-IPCA 2A	R\$ 279.789.414,62	6,57%	R\$	3.195.221,38	R\$ -	R\$ 6.444.715,27
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$	-	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 252.473.267,01	5,93%	R\$	3.021.364,77	R\$ -	R\$ 6.360.613,33
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$	-	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 42.791.369,77	1,00%	R\$	423.024,78	R\$ -	R\$ 957.123,65
IRF-M1	R\$ 794.145.696,18	18,65%	R\$	7.915.366,59	R\$ -	R\$ 17.127.371,94
Multimercados	R\$ 129.975.154,45	3,05%	R\$	251.607,20	R\$ -	R\$ 2.006.463,16
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$	-	R\$ -	R\$ -
Título Público (na curva)	R\$ 770.321.202,98	18,09%	R\$	6.330.030,65	R\$ -	R\$ 13.109.028,41
Título Público (a mercado)	R\$ 151.932.894,88	3,57%	R\$	3.761.752,00	R\$ -	R\$ 4.973.490,83
	R\$ 4.257.934.812,23		R\$	36.777.447,44	R\$ -	R\$ 91.939.508,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação a mercado dos TPFs 2045, 2050 e 2055 demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

FIGURA 3 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/05/2027	11.000	50.142.608,52	6,3975
15/05/2028	136.300	622.131.028,24	6,5830
15/05/2029	22.000	98.047.566,23	7,9237
15/05/2045	20.000	84.364.131,76	5,2062
15/05/2055	16.200	67.568.763,12	5,0840

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. Durante o ano, fez a redução de títulos mais longos (2045 a 2055),

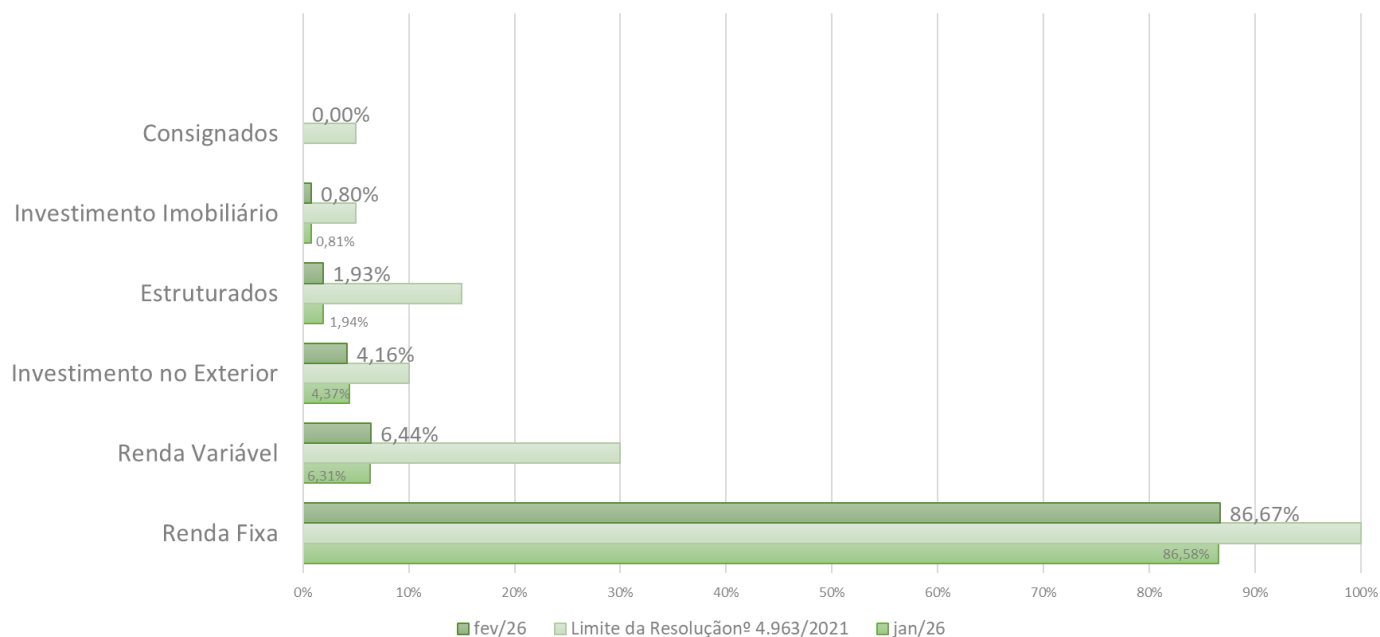
² Desde a edição da Portaria Iprev-DF nº 55, de 28 out. 2025, foi disponibilizado o total de R\$ R\$ 632.996.951,07 do FSG até mar. 2026 para pagamento de benefícios.

para títulos curtos marcando-os na curva de juros. Essas duas estratégias mitigaram a volatilidade dos ativos, favorecendo a rentabilidade positiva da carteira.

Em consonância com a Política de Investimentos/2026, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via CIAR. Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 5.272/2025. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

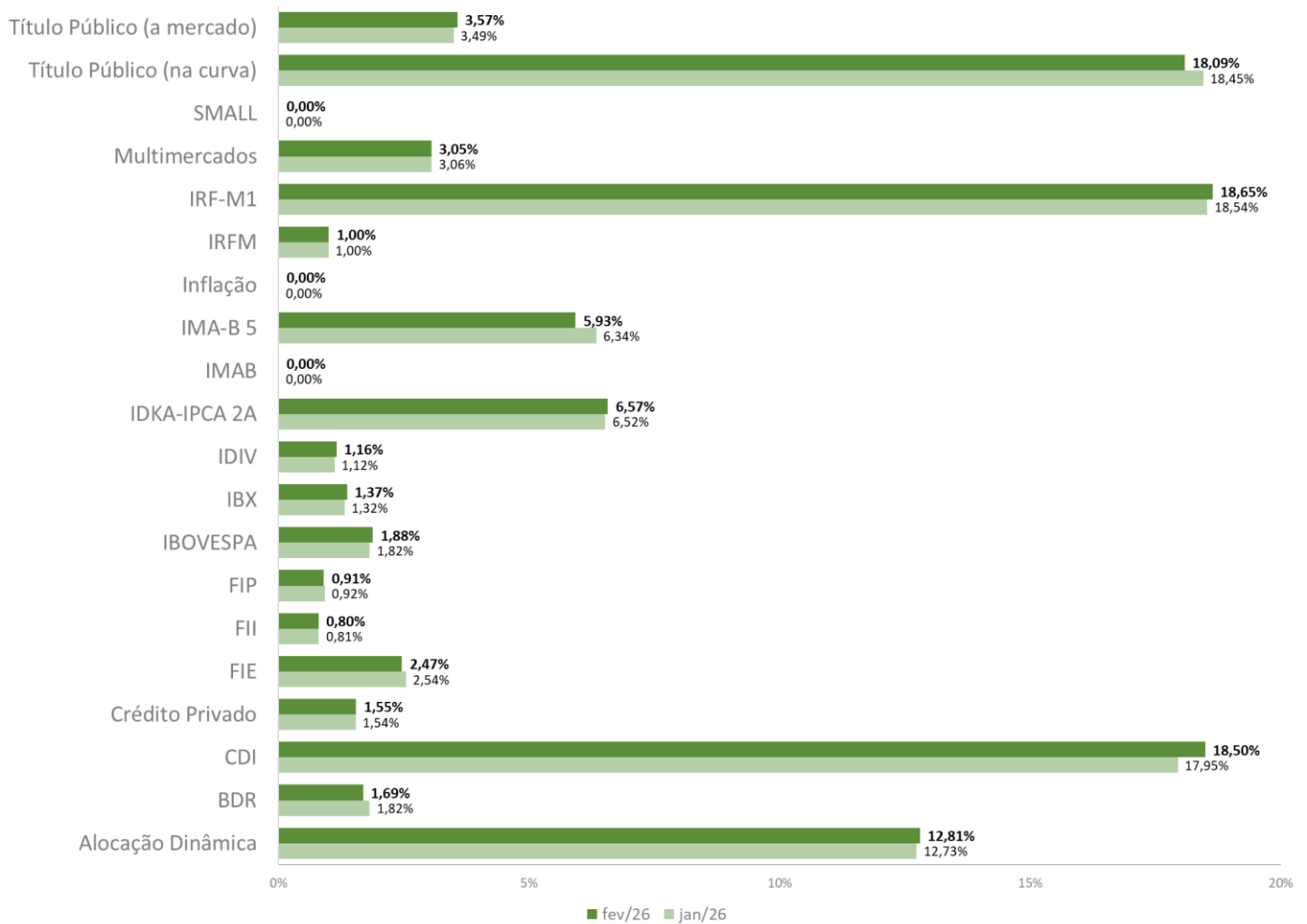
FIGURA 4 – Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor entre Jan. e Fev. 2026



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme a Figura acima, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado, se mantém alta em 2026. Assim, protegeu-se a carteira do FSG da volatilidade da renda variável, com ganhos na renda fixa. Comparando os meses de janeiro e fevereiro, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos; entretanto por benchmark, é perceptível a variação do CDI e Títulos Públicos na curva de juros.

FIGURA 5 – Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos entre Jan. e Fev. 2026

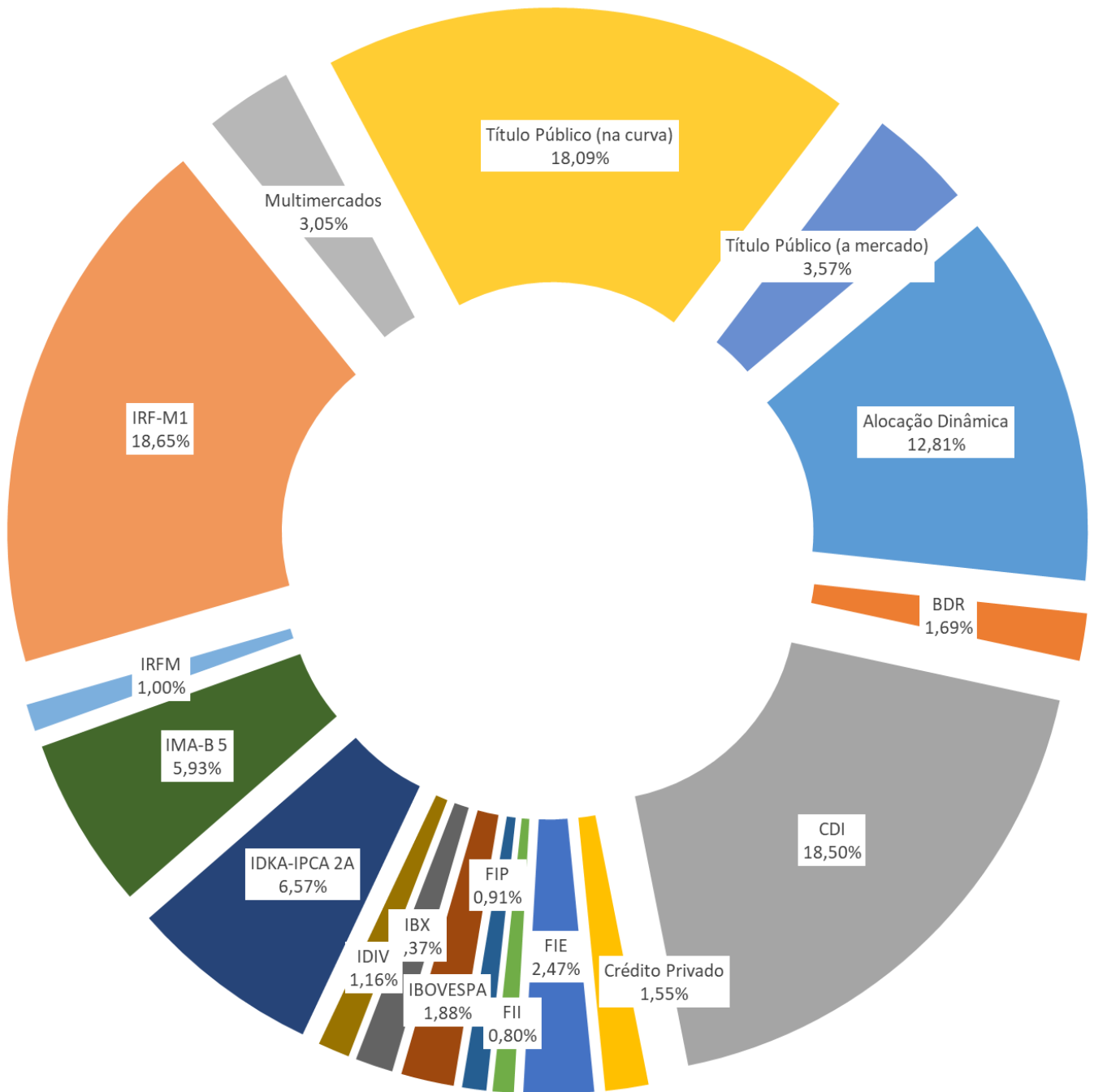


Elaboração: DIRIN/lprev-DF.

Ao se analisar a carteira por benchmarks, percebe-se uma participação reuzida em Títulos públicos (a mercado) ao longo de 2026, e um aumento na alocação em CDI, estratégia que tende a ser mantida ao longo do ano, considerando a possível manutenção de aumento da taxa Selic.

Entretanto, entre todos os movimentos, o Comitê avaliou reduzir a posição de TPFs a mercado e a exposição em renda variável brasileira. Tal movimento visou à proteção da carteira do FSG contra a volatilidade momentânea, de forma que a carteira terminou a distribuição da seguinte forma:

FIGURA 6 – Composição da Carteira do FSG em Fev. 2026



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Abaixo seguem as execuções de mandatos do CIAR ao longo de 2026:

FIGURA 7 – Execução dos mandatos do CIAR ao FSG ao longo do ano

DETERMINAÇÃO		EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/Alocação Dinâmica – R\$ 100 milhões;	-	-
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2029) / Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 100 milhões; e	50.000.000,00	50,00%
	Realocação de BDR para CDI / Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 35 milhões.	-	-
Fevereiro	Venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo para TPF (2028)/ Alocação Dinâmica -R\$ 160 milhões	-	-
	Realocação de IMA-B5 para TPF (2029) / Alocação Dinâmica	-	-
	Realocação de BDR/FIE para CDI / Alocação Dinâmica - Realocação de R\$ 35 milhões.	-	-

Seguem abaixo todas as operações realizadas durante 2026, demonstrando o fluxo das operações:

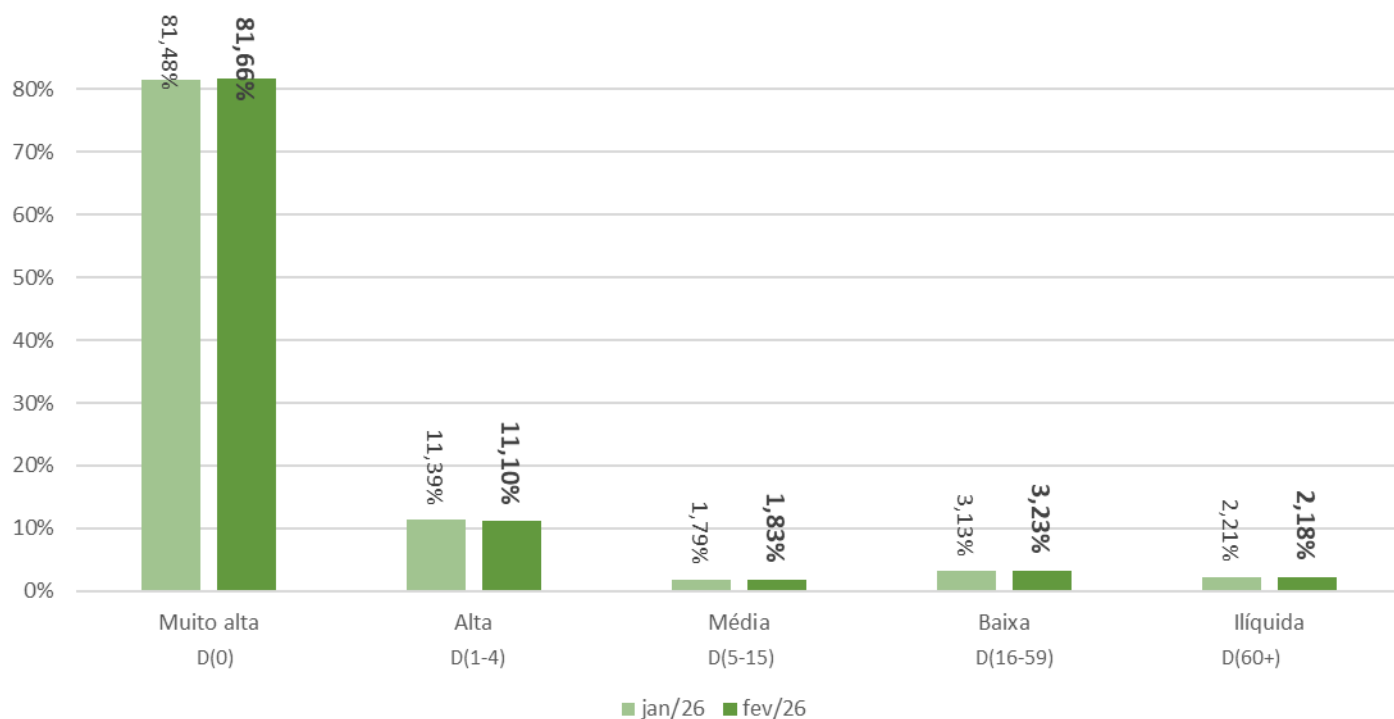
FIGURA 8 – Fluxo de Operações financeiras

Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	3.092.288,00		Janeiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		3.092.288,00	
Operação 2	BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RF PREVIDENCIÁRIO LP	03.543.447/0001-03	50.000.000,00		Janeiro
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RL FIF CIC RF	23.215.097/0001-55		50.000.000,00	
Operação 1	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	19.428.302,39		Fevereiro
	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RL FIF RF LP	11.060.913/0001-10	55.162.060,94		
Operação 2	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	6.744.582,66		Fevereiro
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		6.744.582,66	

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os anos, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

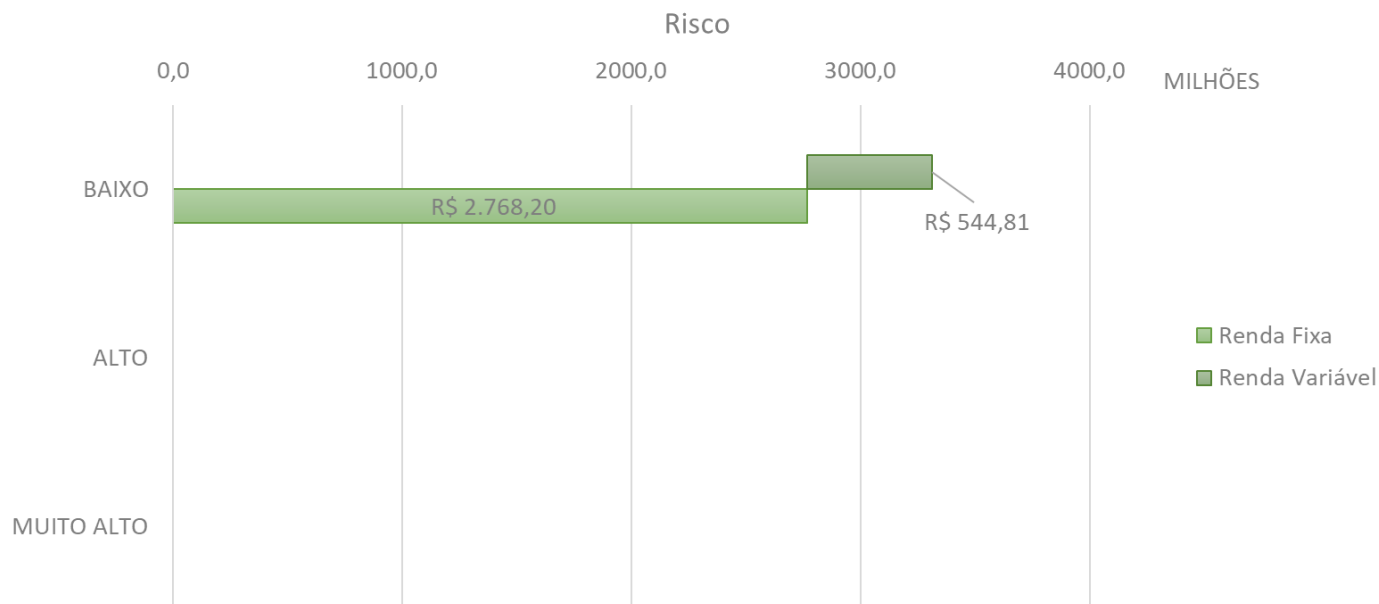
FIGURA 9 – Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Jan. e Fev. 2026



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em relação ao risco da carteira, não há nenhum fundo com o nível de risco alto ou muito alto em fevereiro:

FIGURA 10 – Nível de Risco da Carteira do FSG em Fev. 2026 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o *VaR (Value-at-Risk)* mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

FIGURA 11 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FSG em Fev. 2026 (Renda Fixa e Renda Variável)

VAR	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 2.768.195.829,11	R\$ 544.808.979,18	100,00%
	R\$ 2.768.195.829,11	R\$ 544.808.979,18	R\$ 3.313.004.808,29

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares do Manual de avaliação de Riscos de Investimentos publicado no sítio do Iprev-DF. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

FIGURA 12 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante				
Pátria Investimentos	15.443.043,74	Banco Bradesco	261.944.673,67	BRB DTVM	18.016.976,89	Banco Bradesco	339.955.747,83
BB Asset Management	882.632.332,62	Banco Santander	45.281.854,71	Caixa Econômica Federal	9.930.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	261.944.673,67	BB Asset Management	882.632.332,62			Banco do Brasil	1.814.816.430,49
BRB DTVM	18.016.976,89	BEM DTVM	62.050.949,82			Banco Safra	48.512.760,78
CAIXA Asset	1.271.006.442,13	BNP Paribas	68.970.191,21			BNP Paribas	68.970.191,21
Cedro Capital	7.232.862,33	BRB DTVM	101.428.409,18			BRB DTVM	101.428.409,18
Constância Investimentos	61.165.185,80	Caixa Econômica Federal	1.271.006.442,13			BV Asset	-
Genial Investimentos	83.411.432,29	Intrag DTVM	58.176.145,73			Caixa Econômica Federal	1.264.842.273,96
Graphen Investimentos	-	Itaú Unibanco	487.110.924,10			Itaú Unibanco	545.287.069,83
Icatu Vanguarda	(0,00)	Lions Trust	15.960.124,34			Oliveira Trust	21.607.211,91
Itaú Asset Management	487.110.924,10	Rio Bravo Investimen	9.930.000,00			RJI Corretora de Valores	-
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	-			Santander Caceis	45.281.854,71
Rio Bravo Investimentos	9.930.000,00	Safra Asset Managem	48.512.760,78			Trustee DTVM	7.232.862,33
Safra Asset Management	48.512.760,78	Trustee DTVM	7.232.862,33			Genial Investimentos	-
Santander Brasil Asset Managem	45.281.854,71	s/ Administrador	922.254.097,87			Renasença	-
SPX Capital	74.136.270,07	XP Investimentos	15.443.043,74				-
SulAmérica Investimentos	885.764,02		-				-
Western Asset	68.970.191,21		-				-
S/ Gestor	922.254.097,87		-				-
TOTAL	4.257.934.812,23	4.257.934.812,23	27.946.976,89	4.257.934.812,23			

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

FIGURA 13 – Tabela: Detalhamento do acumulado em Fev. 2026 dos fundos de investimento e TPFs

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Perf.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em três meses	Rentabilidade em fevereiro	Posição Final
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	3.864.493,70	-	R\$ 1.944.365,06	R\$ 167.838.716,11
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	7.021.914,73	-	R\$ 3.237.837,98	R\$ 326.943.422,74
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	-	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	3.916.331,90	-	R\$ 1.886.345,04	R\$ 159.046.562,48
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	-	-	-
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.754.155,18	-	R\$ 810.426,95	R\$ 83.411.432,29
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	2.681.836,70	-	R\$ 1.247.283,99	R\$ 125.380.884,65
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	11.795.243,44	-	R\$ 3.997.502,55	R\$ 427.322.150,26
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.320.938,81	-	R\$ 1.073.542,81	R\$ 88.202.155,60
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	8.843.551,69	-	R\$ 4.090.913,19	R\$ 409.195.416,62
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	168.910,93	-	R\$ 57.138,73	R\$ 5.972.266,21
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	-	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	6.364.352,37	-	R\$ 1.832.034,93	R\$ 49.490.478,28
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	-	-	-

FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	0,08%	20,00%	447.032,11	-	(R\$ 940.034,19)	R\$ 15.960.124,34
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-	-
SPX APACHE RESP LIMITADA FIF AÇÕES SUBCLASSE SPX APACHE CONDOMINIAL	1,90%	20,00%	6.297.609,86	-	R\$ 2.174.727,12	R\$ 58.176.145,73
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	21.735,43	-	R\$ 9.898,43	R\$ 841.930,17
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	788.212,72	-	R\$ 365.886,05	R\$ 36.819.103,56
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	1.185.587,00	-	R\$ 343.184,56	R\$ 8.584.285,12
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	300.742,79	-	R\$ 128.444,45	R\$ 13.948.281,71
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	-	-	-
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	1,00%	20,00%	-	-	-	-
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20,00%	697.509,47	-	R\$ 699.203,99	R\$ 7.232.862,33
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(349.450,21)	-	(R\$ 213.010,88)	R\$ 3.902.975,14
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(8.969.867,90)	-	(R\$ 5.057.234,98)	R\$ 68.128.261,04
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20,00%	-	-	-	-
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20,00%	125.511,39	-	R\$ 33.446,37	R\$ 885.764,02
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	1.422.334,12	-	R\$ 661.800,42	R\$ 66.018.672,11
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	1.737,55	-	R\$ 519,67	R\$ 11.677,08
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	2.383.007,83	-	R\$ 1.095.808,53	R\$ 109.871.934,89
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	3.813.876,56	-	R\$ 1.796.446,99	R\$ 193.842.629,67
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	830.640,28	-	R\$ 384.832,36	R\$ 38.858.869,64
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	138.482,05	-	R\$ 64.047,22	R\$ 6.411.307,99
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	4.709.472,79	-	R\$ 2.166.916,55	R\$ 222.280.042,33
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	1.052.410,33	-	R\$ 437.935,03	R\$ 43.425.248,69
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(40.917,65)	-	(R\$ 27.860,36)	R\$ 18.016.976,89
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	85.389,36	-	R\$ 57.785,16	R\$ 6.164.168,17
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(440.000,00)	-	(R\$ 60.000,00)	R\$ 9.930.000,00
BRADESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	-	-	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.107.716,61	-	R\$ 489.643,77	R\$ 44.279.209,42
OCCAM FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-	-
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20,00%	-	-	-	-
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20,00%	-	-	-	-
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	101.607,19	-	R\$ 51.578,49	R\$ 4.382.618,76
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2,00%	20,00%	7.756.963,08	-	R\$ 2.074.543,15	R\$ 61.165.185,80
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	-	-	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.580.221,57	-	R\$ 1.250.856,32	R\$ 111.950.698,51
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2,00%	Não possui	-	-	-	-
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-	-
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	-	-	-
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	-	-	-	-
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	419.651,93	-	R\$ 193.566,42	R\$ 19.440.215,82
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(5.688.925,80)	-	(R\$ 2.965.698,09)	R\$ 102.684.440,33
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(29.486,64)	-	R\$ 40.296,38	R\$ 2.298.974,36
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.004.377,71	-	R\$ 911.888,29	R\$ 73.781.974,56
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	703.771,54	-	R\$ 329.001,78	R\$ 32.155.333,01
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	954.052,83	-	(R\$ 186.327,83)	R\$ 86.549.905,76
ITAÚ AÇÕES DIVIDENDOS FI	1,50%	Não possui	915.832,27	-	R\$ 281.817,62	R\$ 6.324.996,33

PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(616.178,57)	-	(R\$ 220.491,56)	R\$ 15.443.043,74
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	414.600,09	-	R\$ 134.856,34	R\$ 3.109.372,10
Título Público - A MERCADO			4.973.490,83	-	R\$ 3.761.752,00	R\$ 151.932.894,88
Título Público - NA CURVA			13.109.028,41	-	R\$ 6.330.030,65	R\$ 770.321.202,98
TOTAL			91.939.508,39	-	36.777.447,44	R\$ 4.257.934.812,23

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento inicial de R\$ 28,4 mi.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término inicialmente previsto para 13 de Ago. 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 Ago. 2026. A proposta foi aprovada sem manifestação de voto pelo Iprev-DF, dando ao gestor até 2026 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

Ao final de Fev. 2026, o valor da cota foi consolidado em R\$ 561,01, uma queda em relação ao mês anterior em que a cota era de R\$ 594,05. Enquanto isso, o patrimônio líquido do fundo encerrou o período com um montante total de R\$ 236.786.076,51.

- SIA CORPORATE FII

O Fundo visa a aquisição e a exploração dos Ativos Alvo do Empreendimento, buscando adquiri-los, obter sua posse e utilizá-los da forma mais eficiente possível. Para tanto, o Fundo utilizará contratos de arrendamento ou locação, visando maximizar o retorno sobre o investimento através da exploração comercial ou operacional dos ativos.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 nov. 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

No início de julho a instituição financeira Graphen Investimentos assumiu a gestão do fundo. A Gestão de Recursos de terceiros consiste na gestão profissional dos Ativos integrantes das carteiras dos Veículos de Investimento, nos termos estabelecidos nos documentos dos Veículos de Investimento, neste Código, nas Regras

e Procedimentos de AGRT e na regulação vigente.

Ao final de Fev. 2026, o valor unitário da cota foi consolidado em R\$ 50,75, refletindo a variação dos investimentos e a dinâmica do mercado ao longo do período. Por sua vez, o montante total do patrimônio líquido alcançou a quantia de R\$ 72.572.022,78, uma queda em relação ao mês anterior quando o patrimônio fechou em R\$ 72.678.833,02.

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como objetivo principal investir em imóveis comerciais, com foco no segmento varejista, buscando ativos bem localizados e com alto potencial de valorização. A estratégia envolve a aquisição de imóveis já consolidados, a construção de novos empreendimentos e a adaptação de imóveis existentes para atender às necessidades do mercado.

O foco está na construção de um portfólio diversificado e de longo prazo, com imóveis localizados em áreas estratégicas e com atributos que atendam às demandas do mercado varejista, visando gerar valor para os investidores através da valorização patrimonial e da geração de renda recorrente

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O fundo vendeu o imóvel localizado na Rua Haddock Lobo, 1573, em São Paulo, por R\$ 30,2 mi. O imóvel, atualmente alugado para o restaurante Coco Bambu, foi vendido como parte da estratégia de reciclagem do portfólio do fundo. Essa venda gerou um lucro de mais de R\$ 6,6 mi para o fundo e seus cotistas, o equivalente a R\$ 0,53 por cota.

O Fundo acaba de adquirir seis imóveis em São Paulo e Paraná, com um total de 11.649,79 m², todos alugados para a Pernambuco por 10 anos. Essa aquisição está alinhada à estratégia do Fundo de investir em imóveis de varejo de alta qualidade, localizados em regiões estratégicas e com contratos de longo prazo, visando diversificar seu portfólio e garantir retornos consistentes aos cotistas.

O fundo encerrou Fev. 2026 com o valor de cota consolidado em R\$ 9,93, refletindo a movimentação e desempenho dos ativos ao longo do período. Dessa forma, ocorreu uma desvalorização da cota em comparação ao mês anterior de R\$ 9,99. Vale salientar que ocorreu no dia 08/05/2025 o desdobramento das cotas. Por sua vez, o patrimônio líquido atingiu a quantia de R\$ 1.550.500.486,50.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuam nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo, com data limite para manifestação dos cotistas em 16 abr. 2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 3 mai. 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

Na Carta sobre Aportes do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 7 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 124,8% do capital investido com apenas 7

empresas vendidas. Sendo assim, o Iprev-DF aplicou R\$ 4.157.122,44 e obteve R\$ 5.188.864,37 em capital amortizado, sendo que havia ainda 13 empresas para desinvestimento.

O FIP Venture encerrou fev. 2026 com o valor da cota fixado em R\$ 1,73. Por sua vez, o patrimônio líquido do fundo atingiu o montante de R\$ 79.722.738,00.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em ago. 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

Em mar. 2026 ocorreu a 11ª chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor de R\$ 6.744.582,66 para Fundo Solidário Garantidor.

FIGURA 14 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FSG

FSG	Mês	Valor
1ª Chamada	jan/24	1.214.491,56
2ª Chamada	fev/24	607.324,15
3ª Chamada	abr/24	709.763,34
4ª Chamada	jul/24	3.531.990,57
5ª Chamada	out/24	1.407.918,39
6ª Chamada	dez/24	2.714.502,91
7ª chamada	jan/25	1.597.140,68
8ª chamada	ago/25	907.391,90
9ª chamada	out/25	1.913.902,44
10ª chamada	jan/26	3.092.288,00
11ª chamada	mar/26	6.744.582,66
Total		24.441.296,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 872,65, registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 885,10. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 96.292.403,89.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2026.

FIGURA 15 – Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,33%	0,33%	1,10%	55.162.060,94
Fevereiro	0,70%	0,70%	0,87%	36.777.447,44
Março	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-
Maió	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-
Outubro	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-
Acumulado	1,03%	1,03%	2,20%	91.939.508,39

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

FIGURA 16 – Tabela: Detalhamento do acumulado até Fev. 2026 dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade no Mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	3.768.861,57	R\$ 777.903,03	R\$ 49.246.435,85
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REF DI	0,20%	Não possui	211.711,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REF DI	0,18%	Não possui	291.445,80	R\$ 107.279,58	R\$ 15.619.843,56
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL	0,20%	Não possui	3.021,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RENDA FIXA SIMPLES FIC	1,00%	Não possui	R\$ 532,85	R\$ 532,85	R\$ 57.870,78

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos de R\$ 64,92 mi, houve rentabilidade no mês de fevereiro de R\$ 885.715,46. Todo o recurso obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Fev. 2026 com rentabilidade positiva de **R\$ 19.371.148,29** no mês, e de R\$ 42.778.019,62 no acumulado do ano; e patrimônio de R\$ 2,36 bi.

FIGURA 17 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado Ano
Alocação Dinâmica	R\$ 11.094.858,89	0,47%	R\$ 104.842,11	R\$ 236.010,87
BDR	R\$ 14.606.557,09	0,62%	R\$ (806.519,86)	R\$ (1.327.816,99)
CDI	R\$ 20.975.371,33	0,89%	R\$ 869.704,01	R\$ 2.350.220,93
Crédito Privado	R\$ 12.110.872,50	0,51%	R\$ 121.404,75	R\$ 260.921,74
FIE	R\$ 27.940.233,11	1,18%	R\$ (662.683,86)	R\$ (1.460.162,59)
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 4.542.071,70	0,19%	R\$ (64.850,46)	R\$ (181.228,99)
IBOVESPA	R\$ 38.411.690,28	1,63%	R\$ 1.545.430,33	R\$ 5.097.635,31
IBX	R\$ 2.690.463,66	0,11%	R\$ 86.416,59	R\$ 360.478,09
IDIV	R\$ 9.809.320,67	0,42%	R\$ 363.120,71	R\$ 1.261.454,23
IDKA-IPCA 2A	R\$ 38.485.283,82	1,63%	R\$ 430.315,60	R\$ 886.985,47
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 2.402.314,19	0,10%	R\$ 28.340,30	R\$ 58.057,35
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 2.161.475,93	0,09%	R\$ 20.679,59	R\$ 61.132,06
IRF-M1	R\$ 108.007.458,91	4,57%	R\$ 1.086.808,93	R\$ 2.343.220,00
Multimercados	R\$ 10.307.554,58	0,44%	R\$ (22.190,48)	R\$ 113.621,74
SMALL	R\$ 6.671.957,52	0,28%	R\$ 223.292,44	R\$ 789.842,81
Título Público	R\$ 2.051.913.537,76	86,87%	R\$ 16.047.037,59	R\$ 31.927.647,59
	R\$ 2.362.131.021,94		R\$ 19.371.148,29	R\$ 42.778.019,62

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Destacam-se as estratégias de investimento em índices como CDI e IRF-M1, além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2024, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Hoje a carteira do FC é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

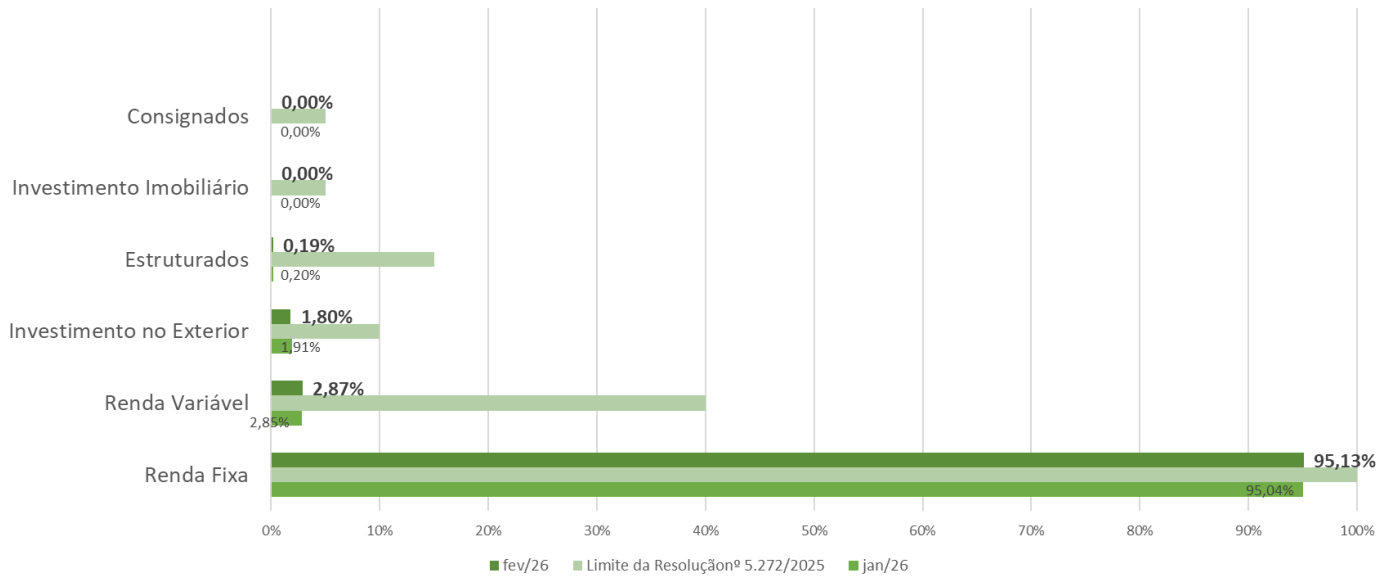
FIGURA 18 – Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade	Valor	Taxa Média (IPCA + %)
15/08/2026	7.500	R\$ 34.071.981,74	9,8050
15/05/2029	20.500	R\$ 91.322.777,82	7,9487
15/08/2032	1.470	R\$ 6.884.980,92	5,7638
15/05/2033	7.000	R\$ 33.450.979,34	5,6870
15/05/2035	69.940	R\$ 338.412.391,74	5,5686
15/08/2040	35.449	R\$ 148.117.770,04	7,1440
15/05/2045	38.362	R\$ 163.268.390,09	6,9616
18/08/2050	294.215	R\$ 1.236.384.266,07	6,8460

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

É importante ressaltar que, neste ano, foram adquiridos mais títulos públicos, elevando o percentual alocado — especialmente aqueles com vencimento até 2050. Por segmento, o fundo capitalizado preservou sua posição em renda fixa, com variações pontuais, mesmo com a aquisição adicional de títulos públicos federais."

FIGURA 19 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jan. e Fev. 2026

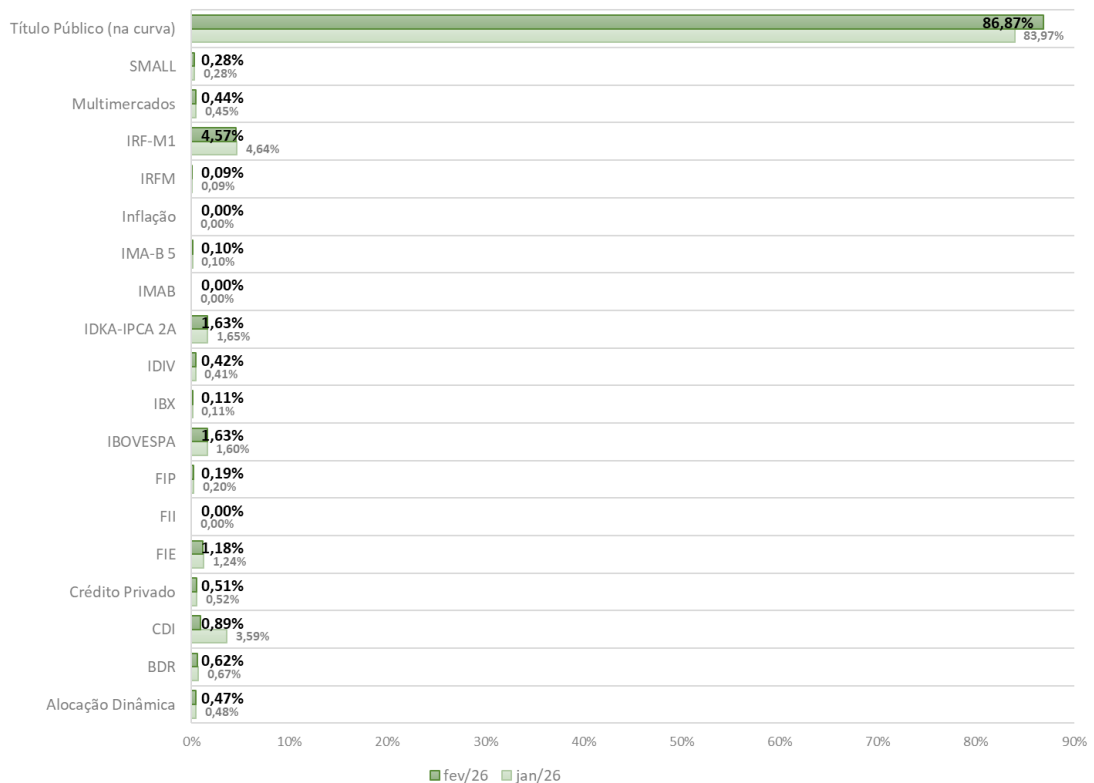


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2026. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica, com a possibilidade de marcá-los na curva, firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo. Abaixo, segue a distribuição do FC ao longo do ano de 2026:

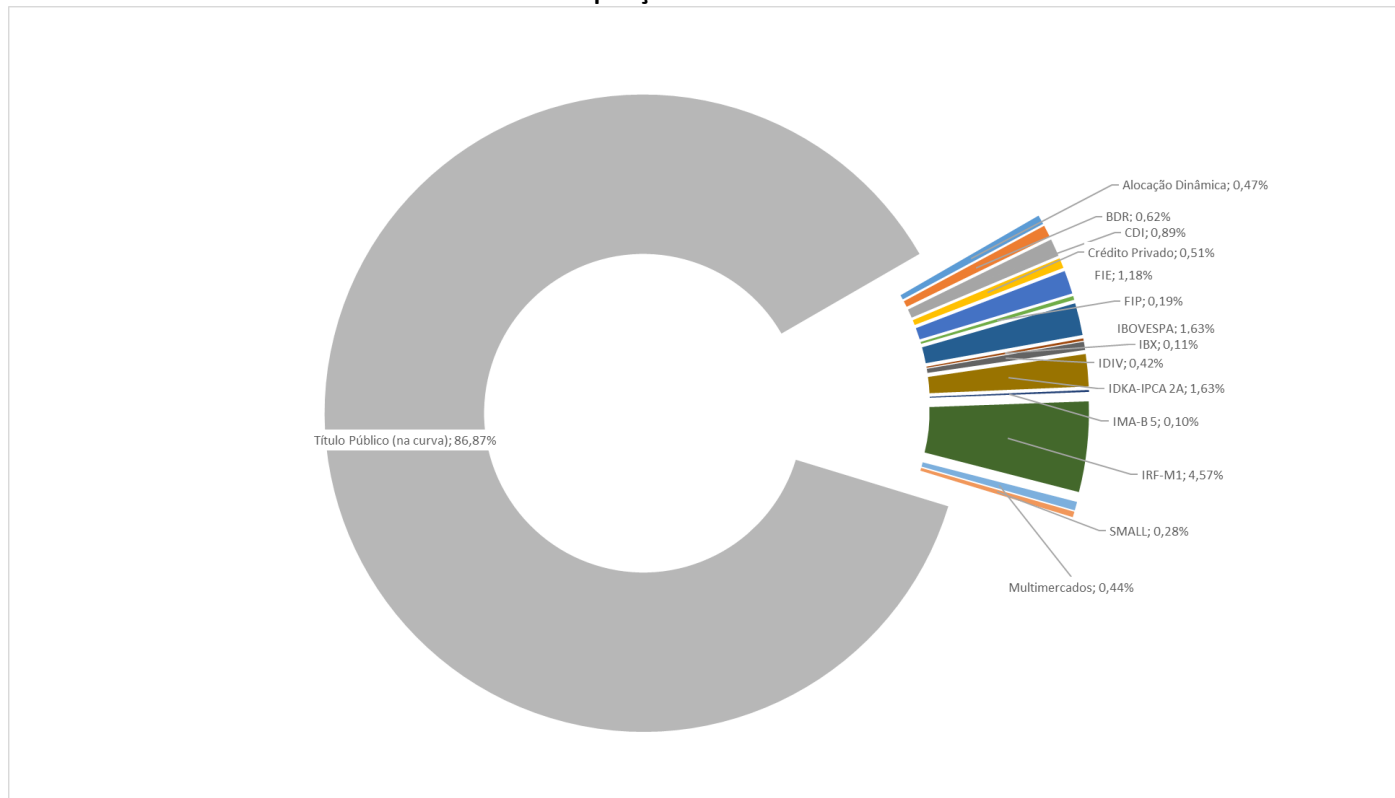
FIGURA 20 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jan. e Fev. 2026



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme já abordado, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital estrangeiro, e crise fiscal, as taxas de juros brasileiros tendem a se manter altas. O Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá- los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

FIGURA 21 – Composição da Carteira do FC de Fev. 2026



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - conseqüentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

FIGURA 22 – Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos ao longo do ano

	DETERMINAÇÃO	EXECUTADO	PERCENTUAL
Janeiro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - R\$ 120 milhões	118.540.897,70	98,78%
	CDI para Alocação Dinâmica - R\$ 20 milhões	10.000.000,00	50,00%
Fevereiro	Realocação CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - R\$100 milhões;	99.488.025,02	99,49%
	Realocação CDI para IBOV/IDIV - R\$ 10 milhões;	-	-
	Realocação CDI para Alocação Dinâmica - R\$ 20 milhões;	-	-
	Realocação IRF-M1 para Alocação Dinâmica - R\$ 20 milhões; e Realocação IDKA-IPCA 2A para Alocação Dinâmica - R\$ 20 milhões.	-	-

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia no ano foi a compra de Títulos Públicos. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

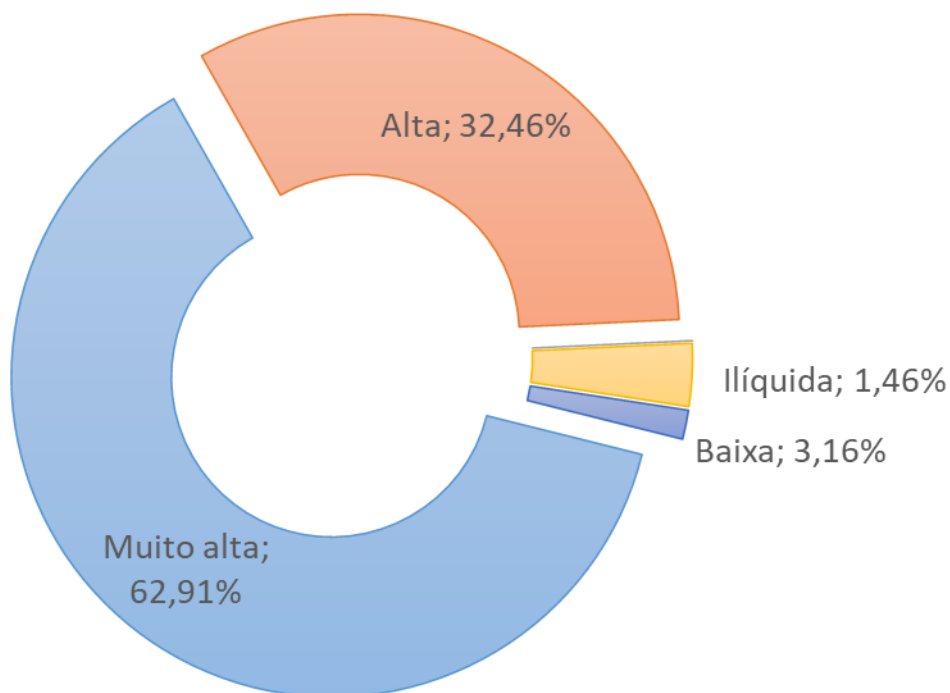
FIGURA 23 – Fluxo de operações do Fundo Capitalizado

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark	Mês	
Operação 1	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	909.496,67		DI	Janeiro	
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		909.496,67	FIP		
Operação 2	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	120.000.000,00		DI		
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		120.000.000,00	DI		
Operação 3	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	118.540.897,70		DI		
	29.000 NTN-B 2050			118.540.897,70	NTN-B 2050		
Operação 4	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	10.000.000,00		DI		
	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RL FIF CIC RF	23.215.097/0001-55		10.000.000,00	Alocação Dinâmica		
Operação 1	BRANCO PREMIUM RL FIF RF REF DI	03.399.411/0001-90	27.379.067,57		DI		Fevereiro
	BRB CAPITAL RL FIC RF LP	10.859.917/0001-08	54.620.932,43		DI		
	ITAÚ INSTITUCIONAL RL FIF RF REF DI	00.832.435/0001-00	6.000.000,00		DI		
	BB FLUXO RL FIF CIC RF SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	11.488.025,02		DI		
	Compra de 24.000 títulos	NTN-B 2040		99.488.025,02	TPF		
Operação 2	Recursos de Cupons	7145-5 (c/c)	41.429.740,83		TPF		
	Compra de 10.000 títulos	NTN-B 2040		41.429.740,83	TPF		
Operação 3	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.983.700,78		DI		
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.983.700,78	FIP		

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

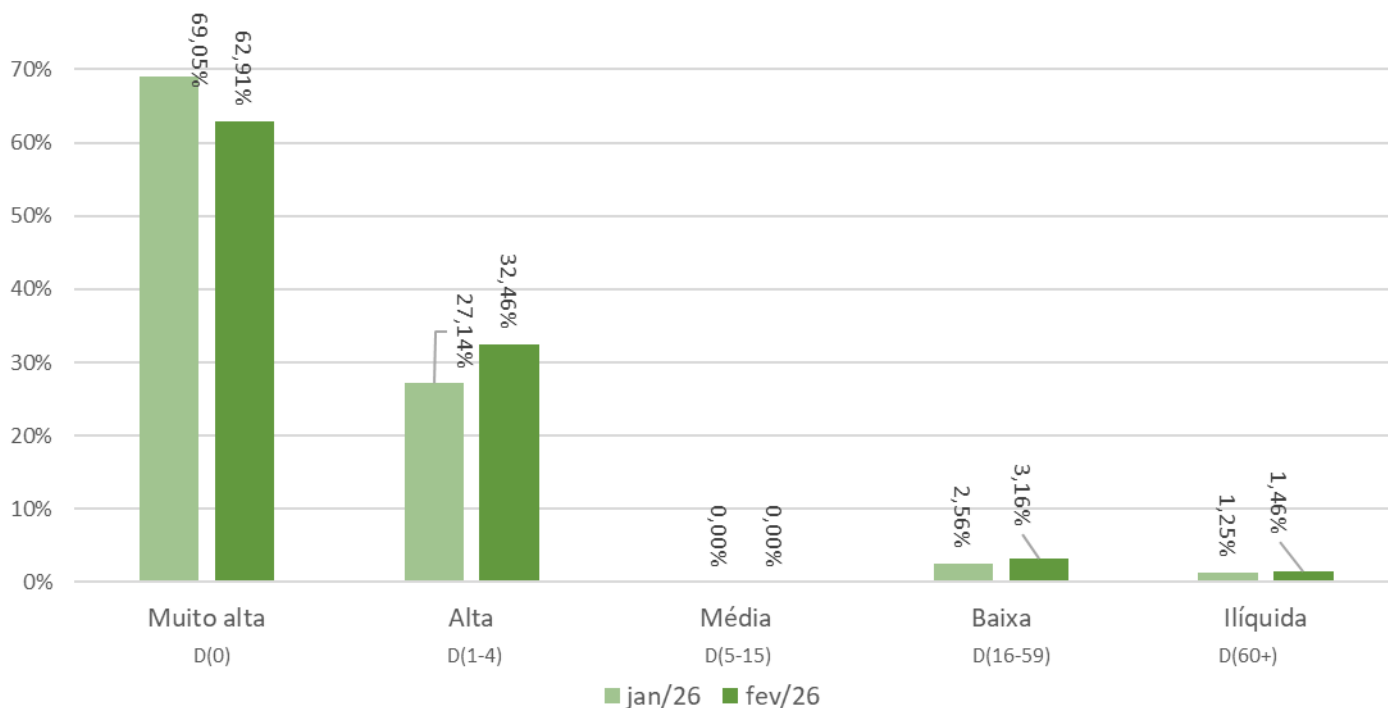
FIGURA 24 – Nível de Liquidez da Carteira do FC em Fev. 2026



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2026, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

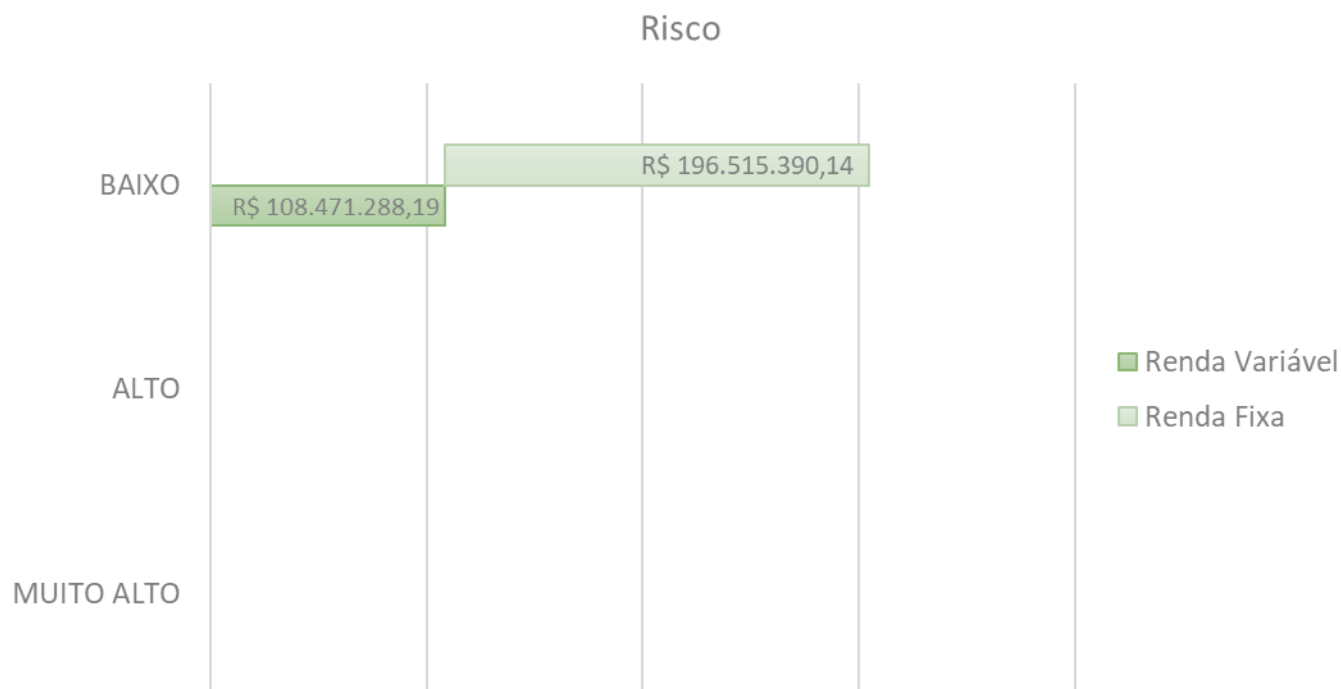
FIGURA 25 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Jan. e Fev. 2026



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), conforme o Manual de avaliação de riscos de investimentos, no final de Fevereiro:

FIGURA 26 – Nível de Risco da Carteira do FC em Fev. 2026 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em Fev. 2026 nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

FIGURA 27 – Valores por Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 196.515.390,14	R\$ 108.471.288,19	100,00%
TOTAL	R\$ 196.515.390,14	R\$ 108.471.288,19	R\$ 304.986.678,33

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Comparando a meta (IPCA + 5,93%), ao mês de fevereiro a meta de 1,18% , ocorreu e a rentabilidade de 0,84%, ou nominal de R\$ 19.371.148,29.

FIGURA 28 – Meta x Rentabilidade – FC

	IPCA	Meta FC (IPCA + 5,93%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,33%	0,81%	1,03%	23.406.871,33
Fevereiro	0,70	1,18%	0,84%	19.371.148,29
Março	-	-	-	-
Abril	-	-	-	-
Maio	-	-	-	-
Junho	-	-	-	-
Julho	-	-	-	-
Agosto	-	-	-	-
Setembro	-	-	-	-

Outubro	-	-	-	-
Novembro	-	-	-	-
Dezembro	-	-	-	-
Acumulado	1,03%	2,01%	1,91%	42.778.019,62

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de abril, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

FIGURA 29 – Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Oliveira Trust
Pátria Investimentos	BB Asset Management	Banco do Brasil
CAIXA Asset	XP Investimentos	Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas	BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM	BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal	Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco	Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managen	Safra Asset Management	Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador	Genial Investimentos
S/ Gestor		Renascença
TOTAL	2.362.131.021,94	2.362.131.021,94

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

Em mar. 2026 ocorreu a 11ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, o valor da chamada de capital foi de R\$ 1.983.700,78 para o Fundo Capitalizado.

O valor da cota do fundo encerrou o mês em R\$ 872,65, registrando uma queda em relação ao mês anterior em que a cota estava no valor de R\$ 885,10. Quanto ao patrimônio líquido, o fundo atingiu o montante de R\$ 96.292.403,89.

FIGURA 30 – Chamadas de capital do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP para o FC

FC	Mês	Valor
1ª Chamada	jan/24	357.203,40
2ª Chamada	fev/24	178.624,75
3ª Chamada	abr/24	208.753,92
4ª Chamada	jul/24	1.038.820,76
5ª Chamada	out/24	414.093,65
6ª Chamada	dez/24	798.383,21

7ª chamada	jan/25	469.747,26
8ª chamada	ago/25	266.879,97
9ª chamada	out/25	562.912,48
10ª chamada	jan/26	909.496,47
11ª chamada	mar/26	1.983.700,78
Total		7.188.616,65

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Seguem as informações sobre os ativos, rentabilidades no mês e no acumulado:

FIGURA 31 – Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Perform.	Rentabilidade Acumulada	Rentabilidade em três meses	Rentabilidade em fevereiro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.300.369,55	-	R\$ 432.799,31	R\$ 1.171.230,65
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	-	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	17.281,65	-	R\$ 8.695,02	R\$ 750.559,11
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	591.925,80	-	R\$ 120.324,83	R\$ 2.873.511,44
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	19.404,87	-	R\$ 9.835,60	R\$ 829.285,15
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20,00%	130.195,92	-	R\$ 38.131,72	R\$ 1.277.754,57
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(638.301,63)	-	(R\$ 332.753,49)	R\$ 11.521.269,13
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.072,72	-	R\$ 916,20	R\$ 82.853,74
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(36.300,08)	-	R\$ 49.607,63	R\$ 2.830.195,56
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	535.739,37	-	R\$ 247.112,29	R\$ 24.817.922,79
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	15.328,02	-	R\$ 7.780,91	R\$ 661.142,70
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	2.061,75	-	R\$ 1.040,64	R\$ 88.267,34
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	225.700,06	-	R\$ 100.178,01	R\$ 10.708.757,81
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	869.703,82	-	R\$ 421.620,58	R\$ 37.734.724,71
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	1.261.454,23	-	R\$ 363.120,71	R\$ 9.809.320,67
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.070.015,73	-	R\$ 494.943,76	R\$ 49.494.753,24
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	61.132,06	-	R\$ 20.679,59	R\$ 2.161.475,93
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	9.526,58	-	R\$ 4.763,29	-
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	77.694,06	-	R\$ 23.237,01	R\$ 522.134,38
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	144.045,24	-	R\$ 59.052,80	R\$ 1.416.982,07
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	123.318,58	-	R\$ 37.947,29	R\$ 851.672,96
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	1.005.339,59	-	R\$ 302.895,18	R\$ 7.947.274,97
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	737.464,90	-	R\$ 344.752,88	R\$ 33.694.782,88
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	8.238,09	-	R\$ 3.747,90	R\$ 303.247,34
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2,00%	Não possui	991.110,90	-	R\$ 286.890,98	R\$ 7.176.172,07
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	21.262,71	-	R\$ 9.683,15	R\$ 823.619,00
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	(62.596,96)	-	(R\$ 35.292,33)	R\$ 475.438,67
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	(1.265.220,03)	-	(R\$ 771.227,53)	R\$ 14.131.118,42
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	-	-	-	-
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	(785.560,88)	-	(R\$ 379.538,00)	R\$ 13.588.768,42
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	260.921,74	-	R\$ 121.404,75	R\$ 12.110.872,50
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2,00%	20,00%	665.462,29	-	R\$ 199.598,26	R\$ 5.527.635,85
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	360.478,09	-	R\$ 86.416,59	R\$ 2.690.463,66
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	113.621,74	-	(R\$ 22.190,48)	R\$ 10.307.554,58

BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	304.353,76	-	R\$ 252.763,78	R\$ 15.513.647,17
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2,00%	15,00%	124.380,52	-	R\$ 23.694,18	R\$ 1.144.321,67
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	2.769.976,26	-	R\$ 856.328,15	R\$ 20.636.681,33
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(181.228,99)	-	(R\$ 64.850,46)	R\$ 4.542.071,70
BB IBOVESPA ATIVO	1,00%	Não possui	-	-	-	-
Título Público			31.927.647,59	-	R\$ 16.047.037,59	R\$ 2.051.913.537,76
TOTAL			R\$ 42.778.019,62	-	R\$ 19.371.148,29	R\$ 2.362.131.021,94

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, houve uma rentabilidade de **0,84% no mês**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **1,91%**, em consonância com as informações apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, alcançou cerca de R\$ 2,36 bi de recursos geridos durante o mês de Fevereiro.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2026** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**.

FIGURA 32 – Detalhamento do acumulado no ano dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Adm.	Taxa de Performance	Rentabilidade acumulada	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 85.591,38	R\$ 42.692,75	R\$ 3.772.805,30
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 12,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 2.036,36	R\$ 564,04	R\$ 53.710,97
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 138,73	R\$ 72,77	R\$ 7.315,64

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar de não ter meta, com as aplicações em fundos de investimentos de alta liquidez foi possível rentabilizar R\$ 43.329,56 no mês. Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se fev. 2026 com mais de R\$ 6,76 bi em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

FIGURA 33 – Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN							
SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)	
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 2.867.540.948,83	42,41%	
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.402.941.555,23	35,54%	
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%	
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%	
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 811.124.513,57	12,00%	
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%	
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%	
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 77.346.339,44	1,14%	
	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 233.263.431,00	3,45%	
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%	
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%	
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 136.511.733,37	2,02%	
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 15.413.076,95	0,23%	
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 140.053.292,31	2,07%	
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 43.704.274,33	0,65%	
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%	
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 34.140.125,60	0,50%	
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%	
TOTAL					R\$ 6.762.039.290,63		

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2026 foram realizadas algumas ações como:

- Jan: Foram realizados monitoramentos nos imóveis vinculados à unidade do Fundo Solidário Garantidor, com o objetivo de verificar suas condições gerais de conservação, segurança e ocupação. Durante janeiro, foram programados serviços de limpeza e roçagem nos imóveis localizados em Águas Claras e no Lago Norte, incluindo o recolhimento de eventuais entulhos deixados pela população, bem como a continuidade das ações de monitoramento preventivo nos demais imóveis. Adicionalmente, foram encaminhados à Terracap dois (02) imóveis, sendo uma residência e um apartamento, para inclusão em futuro edital de leilão, previsto para o mês de abril, solicitando-se a realização do certame conforme as disposições estabelecidas no convênio firmado entre a Terracap e o IPREV.
- Fev. Em atenção à necessidade de reavaliação periódica dos ativos imobiliários sob a ótica de investimento, conforme previsto na Política de Investimentos vigente, e no art. 3º do decreto nº 44.835/2023, foi assinada o contrato de avaliação da carteira dos imóveis do Fundo Solidário Garantidor. A medida tem por finalidade garantir a atualização dos valores de mercado dos imóveis integrantes da carteira do FSG, assegurando maior aderência às exigências normativas e transparência na gestão dos ativos vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal.

Segue abaixo a lista dos imóveis vendidos em convênio com a Terracap (Figura 34). Na sequência, apresenta-se a relação dos imóveis escriturados em nome do Fundo Solidário Garantidor que permanecem na carteira do IPREV (Figura 35).

FIGURA 34 – Imóveis já alienados da carteira do FSG até fev. 2026

ITEM	IMÓVEIS VENDIDOS	VALOR RECEBIDO CONAD 2017	VALOR AVALIADO TERRACAP 2025	VALOR DE VENDA 2025
1	SIA TRECHO 1 LOTES 460,470,480 E 490 - SIA	R\$ 10.544.000,00	R\$ 15.500.000,00	R\$ 21.115.500,00
2	SIA TRECHO 4 LOTES 1000 a 1060 - SIA	R\$ 14.000.000,00	R\$ 20.187.000,00	R\$ 24.816.000,00
3	SQS 203 BLOCO A APTO 301 - ASA SUL	R\$ 1.710.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.255.555,00
4	SQS 203 BLOCO A APTO 303 - ASA SUL	R\$ 1.710.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.255.555,00
5	SQS 203 BLOCO A APTO 503 - ASA SUL	R\$ 1.810.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.255.555,00
6	SQS 215 BLOCO E APTO 107 - ASA SUL	R\$ 850.000,00	R\$ 1.390.000,00	R\$ 1.391.391,00
7	SQS 215 BLOCO E APTO 202 - ASA SUL	R\$ 850.000,00	R\$ 1.390.000,00	R\$ 1.411.411,00
8	SQS 215 BLOCO E APTO 403 - ASA SUL	R\$ 900.000,00	R\$ 1.390.000,00	R\$ 1.411.411,00
9	SQS 203 BLOCO A APTO 501 - ASA SUL	R\$ 1.810.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.500.105,00
10	SQS 203 BLOCO A APTO 603 - ASA SUL	R\$ 1.810.000,00	R\$ 2.210.000,00	R\$ 2.314.000,00
11	SQS 315 BLOCO G APTO 608 - ASA SUL	R\$ 2.060.000,00	R\$ 2.290.000,00	R\$ 2.330.000,00
12	SHIS QL 10, CONJ 8 CASA 5 - LAGO SUL	R\$ 3.475.000,00	R\$ 3.760.000,00	R\$ 6.659.999,00
	TOTAL	R\$ 41.529.000,00	R\$ 56.957.000,00	R\$ 70.716.482,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV-DF.

FIGURA 35 – Imóveis já escriturados que ainda permanecem na carteira do FSG até fev. 2026

ITEM	IMÓVEIS DA CARTEIRA DO IPREV	VALOR RECEBIDO CONAD 2017	VALOR ÚLTIMA AVALIAÇÃO 2023
1	Polo JK Gleba 4 - Faz. Saia Velha - Sta. Maria	R\$ 496.000.000,00	R\$ 279.243.273,79
2	Polo JK Gleba 11 - Faz. Saia Velha - Sta. Maria	R\$ 416.000.000,00	R\$ 221.007.774,00
3	SAI Gleba 1 - Jôquei Clube	R\$ 146.000.000,00	R\$ 116.240.000,00
4	SMAS Trecho 3, lote 9-B - ASA SUL	R\$ 70.957.800,00	R\$ 94.013.841,35
5	SHI/N QL 13, lote B	R\$ 50.000.000,00	R\$ 115.152.042,48
6	Rua Babaçu, lote 1 - Águas Claras	R\$ 21.600.000,00	R\$ 13.120.828,03
7	SHI/N QI 04, lote D	R\$ 12.325.100,00	R\$ 26.763.264,00
8	SAMAMBAIA QS 401 AE 01	R\$ 10.778.800,00	R\$ 14.213.760,00
9	SAMAMBAIA QN 319 AE 01	R\$ 10.167.200,00	R\$ 12.056.932,00
10	SHRF II quadra central 01 AE 1, lote 1 - RIACHO FUNDO II	R\$ 8.699.700,00	R\$ 15.015.567,03
11	CLNW 06/07, lote H - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 7.360.299,00
12	CLNW 06/07, lote I - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 7.360.299,00
13	CLNW 06/07, lote J - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 7.360.299,00
14	CLNW 06/07, lote K - Noroeste	R\$ 6.244.000,00	R\$ 6.162.877,50
15	SGO QD. 4 AE LOTE 11	R\$ 4.683.000,00	R\$ 14.688.242,60
16	SHS QD. 2 BLOCO I e j, 2º subsolo,	R\$ 2.627.000,00	R\$ 2.304.282,24
17	SQS 315 BLOCO G APTO 601	R\$ 2.060.000,00	R\$ 2.291.966,79
18	QD 14, CONJUNTO A-9 LOTE 12, SOBRADINHO	R\$ 417.000,00	R\$ 549.599,01

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV-DF.

4.4 Entrada de Recursos no Iprev-DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em fevereiro/2026

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em fevereiro de 2026:

FIGURA 36 – Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – fev. 2026

Item	Receitas em 2026
Imóveis	32.131,20
Venda de Imóveis	0,00
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	0,00
Outorga PPP GDF	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00
Dívida Ativa	0,00
TOTAL -->>	32.131,20

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

FIGURA 37 – Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – fev. 2026

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	1.143.717,86	-	1.143.717,86
Venda de Imóveis	67.180.657,90	-	67.180.657,90
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	187.487.702,88	151.201.609,93	36.286.092,95
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	333.401.301,32	301.108.331,05	32.292.970,27
Direito Superfície - Estacionamentos	0,00	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	-	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.374.790,39	0,00
TOTAL -->>	1.209.481.236,45	1.072.484.731,37	136.996.505,08

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL
(Iprev-DF)**

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretor de Investimentos

Thiago Mendes Rodrigues thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Diretoria de Investimentos

Bruno Alves Lima de Andrade bruno.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho cassio.carvalho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Elias Penha Pereira elias.pereira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano flavio.caetano@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho leonardo.marinho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Luana Carvalho Dutra luana.dutra@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo lucas.azevedo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo lucyano.segundo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Mônica Dias da Costa monica.costa@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima ramon.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues renato.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira thiago.moreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF |

Fone: (61) 3105- 3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 4/2026 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 142ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de março de 2026, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a fevereiro de 2026 (198675942), conforme Política de Investimentos de 2026 e Resolução CVM nº 5.272/2025.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/04/2026, às 10:01, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **ALEXANDRE DE ARAUJO MARTINS - Matr.285804-5, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/04/2026, às 10:52, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FELIPE RODRIGUES DA SILVA - Matr.0187368-7, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/04/2026, às 13:43, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 27/04/2026, às 13:52, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 04/05/2026, às 14:35, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=200014043)
verificador= **200014043** código CRC= **0C512F40**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFÍCIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Conselho Fiscal

Despacho - IPREV/CONFIS

Brasília, 04 de maio de 2026.

À Diretoria de Investimentos (DIRIN), *COM VISTAS*
À Assessoria Especial da Presidência (AESP).

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros – fev.2026

Em atenção à solicitação exarada no Memorando Nº 33/2026 - IPREV/PRESI/AESP (198705727), apresentamos as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado, foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 56ª Reunião Ordinária, ocorrida em 08/04/2026 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de fevereiro de 2026, aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informamos a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: Fevereiro 2026 (198675942).**

Atenciosamente,

MARCELO CRUZ BORBA
Conselho Fiscal - CONFIS/IPREV-DF



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 04/05/2026, às 16:58, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=201814758)
verificador= **201814758** código CRC= **FFC59099**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"
SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF
Telefone(s): 31053446
Site - www.iprev.df.gov.br

00413-00000008/2026-16

Doc. SEI/GDF 201814758